

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	4
5.4 - Alterações significativas	5
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	6

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	7
10.2 - Resultado operacional e financeiro	12
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	13
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	14
10.5 - Políticas contábeis críticas	15
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	19
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	20
10.8 - Plano de Negócios	21
10.9 - Outros fatores com influência relevante	22

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### 5.1 - Política de gerenciamento de riscos.

Esta política visa estabelecer a estrutura de gerenciamento de riscos de modo a definir papéis e responsabilidades, apetite de risco e processo para gerenciamento integrado e contínuo das ameaças e oportunidades que podem afetar o negócio.

O gerenciamento de riscos corporativos da companhia é orientado a fim de aumentar as chances da organização de atingimento dos seus objetivos, evitando riscos a sua estratégia e consequentemente protegendo e aumentando o valor do negócio.

#### **A estrutura organizacional para gerenciamento de riscos envolve:**

- **Diretoria:** Responsável por supervisionar o processo de gerenciamento de riscos e ambiente de controle interno, alinhando junto ao Conselho de Administração, as estratégias para adequado controle dos riscos na organização.
- **Administração:** Executar as atividades de controle dos riscos para os quais a companhia busca proteção, visando assegurar a existência de uma cultura adequada ao gerenciamento de riscos e controles internos e a aplicação de sistemas apropriados em suas áreas de atuação.
- **Auditoria Interna/Gerenciamento de Riscos:** Avaliação do ambiente de controles internos e gerenciamento de riscos, no intuito de identificar a efetividade das atividades desenvolvidas pela Administração, comunicar suas observações e sugestões de melhoria contínua para o processo para Diretoria e Administração.
- **Colaboradores:** Cada empregado deve entender, aceitar e implementar os processos de gerenciamento de riscos relevantes a sua área de atuação.

#### **a) Riscos de cumprimento/legais:**

Não cumprimento de regulamentações de saúde, segurança e meio ambiente em seus processos produtivos.

Para minimização deste risco, a organização avalia de forma proativa e constantemente os riscos trabalhistas aos quais está exposta, por meio de um Comitê multidisciplinar formado por especialistas das áreas trabalhista, produtiva, jurídica, segurança, saúde e meio ambiente, e representantes da Diretoria. O objetivo deste Comitê é discutir e priorizar as ações necessárias para mitigação e controle.

A Companhia possui uma área de Saúde e Segurança que estabelece processos sistemáticos de avaliação periódica do seu processo de produção, bem como

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

realiza auditorias periodicamente em fornecedores e prestadores de serviço de maior criticidade.

Quanto à regulamentação fiscal, a Companhia conta com acessória de escritório especializado com objetivo de monitorar e discutir os impactos de alterações de legislação, as quais alimentam o sistema de gestão da companhia para que haja cumprimento em sua totalidade.

### **b) Riscos Operacionais**

Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia. Buscando o controle destes riscos, a empresa possui um sistema de qualidade que busca assegurar a produção dentro das especificações solicitadas pelos clientes, por meio de avaliações permanentes de seus processos industriais.

### **c) adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

A Administração entende que a estrutura operacional de gerenciamento de riscos e controles internos é robusta e estimula um processo de melhoria contínua de seus processos para adequado endereçamento dos riscos para os quais busca proteção.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado**

**a)** Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Diretoria que atua ativamente na gestão operacional, identificando e analisando os riscos aos quais a Companhia está sendo exposta, definindo limites de riscos e controles apropriados.

**b) Riscos para os quais se busca proteção**

- Risco de liquidez.
- Risco de crédito.
- Concessão de crédito aos clientes.
- Risco de flutuação nas taxas de juros e taxas de câmbio.

**c) Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

A Companhia entende que sua estrutura operacional de controle interno está adequada.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 5.3 - Descrição dos controles internos

A Administração da Companhia é responsável por implantar e manter uma estrutura adequada de controles internos, tendo como objetivo o tratamento dos riscos identificados que ameaçam a realização dos objetivos da entidade no que se refere à confiabilidade dos relatórios financeiros.

#### **comentários dos Diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente**

A Administração concorda com o relatório do auditor independente sobre os controles internos da Companhia relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não tendo sido identificadas deficiências ou recomendações significativas sobre os controles internos. De acordo com a avaliação da Administração, as demais deficiências reportadas pelos auditores não apresentam probabilidades ou magnitude com relação a distorções que possam surgir nas demonstrações financeiras.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

**5.4 - Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos**

No último exercício social, não houve qualquer alteração significativa nos principais riscos de a que a Companhia e suas controladas estão expostas ou em sua política de gerenciamento de riscos.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e co**

### **5.5 - Outras informações relevantes – Gerenciamento de riscos e controles internos**

Não aplicável.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

10.1 – Os diretores devem comentar sobre :

**1. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES**

10.1.a) A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para executar seu plano de negócios e cumprir as suas obrigações de curto, médio e longo prazo.

Em 2015 a Companhia obteve um lucro operacional de R\$ 13.459 mil, representando 12,77% do faturamento bruto e o resultado da equivalência patrimonial positiva foi de R\$ 1.628 mil, totalizando R\$ 15.087 mil de lucro total. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 3.135 mil, destinados na construção de uma nova fábrica e nas aquisições de máquinas e equipamentos industriais. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 5.681 mil, perfazendo 5,99% da nossa receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.

10.1.b) Não existe nenhum estudo relacionado a resgate das ações.

10.1.c) A liquidez da Companhia e de suas controladas é suficiente para assumir todos os seus compromissos financeiros de curto prazo. A companhia encerrou o exercício com índice de liquidez corrente de 2,52 em 2015, 2,31 em 31/12/2014 e 2,40 em 31/12/2013.

10.1.d) A política da Companhia tem sido a de financiar suas operações a custos competitivos, seja através de linhas de financiamentos junto ao BNDES, Finame e Finem, ou junto a bancos comerciais com linha de crédito de curto prazo para gestão de capital de giro.

10.1.e) A Companhia está apta a captar recursos junto a instituições financeiras de médio e grande porte, aplicáveis ao financiamento das necessidades de capital de giro e manutenção de disponibilidades de caixa, em nível que acredita ser apropriado para o desempenho de suas atividades. Os investimentos em ativos não circulantes deverão ser financiados principalmente por meio de recursos disponibilizados no âmbito do projeto de investimentos já aprovado pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****10.1.f) Quadro dos níveis de endividamento**

<u>Demonstrativo de níveis de endividamento</u>	<u>Ano 2013</u>	<u>Ano 2014</u>	<u>Ano 2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa	14.151	14.827	19.194
Financiamentos (Parcelas do circulante)	-10.445	-9.615	-10.645
Financiamentos (Parcelas do não circulante)	-8.397	-10.994	-15.737
Dívida líquida (valor de caixa e equivalentes de caixa deduzido dos financiamentos)	-4.691	-5.782	-7.188
Patrimônio líquido	68.323	74.314	89.401
Nível de endividamento financeiro (Dívida líquida / patrimônio líquido)	-6,87%	-7,78%	-8,04%

10.1.f.i) Os financiamentos foram obtidos para aquisição de máquinas e equipamentos e estão garantidos por avais da Diretoria. A sociedade obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 7,1 milhões, que fazem parte da linha de crédito Profarma. A sociedade recebeu em 2015 o montante de R\$ 10,8 milhões, sendo R\$ 7,5 milhões destinados a investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação e R\$ 3,3 milhão para investimentos em ampliação e modernização do parque fabril.

No ano de 2015 a Baumer já efetuou o pagamento de R\$ 6,8 milhão para liquidação de empréstimos junto as instituições bancárias. Para o empréstimo relacionado a pesquisa, desenvolvimento e inovação os juros são de 4,5% ao ano e para o empréstimo relacionado a produção os juros correspondem a TJLP + 3% ao ano.

10.1.f.ii) A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para financiamentos de suas operações e não mantém quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras passíveis de gerar efeitos relevantes.

10.1.f.iii) Não existe grau de subordinação entre as dívidas grafadas no balanço da Companhia.

10.1.f.iv) Não aplicável, pois não existe nenhuma restrição imposta ao emissor.

10.1.g) Não aplicável, pois não existe limite de utilização dos financiamentos já contratados.

10.1.h) Nossas informações financeiras para os exercícios encerrados em 2015, 2014 e 2013 foram extraídas das demonstrações financeiras consolidadas.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

De acordo com a nossa administração, as demonstrações financeiras anuais consolidadas refletem a correta apresentação da posição patrimonial e financeira e o resultado de nossas operações para os referidos exercícios.

Análise das principais contas patrimoniais para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013 (em milhares de reais).

**BAUMER S.A.**

Mogi Mirim-SP

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

Consolidado

ATIVO	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
CIRCULANTE	-	-	-
	-	-	-
Disponibilidade	6.961	10.607	7.138
Aplicações Financeiras	12.758	4.410	8.728
Contas a Receber de Clientes, líquido	34.739	31.967	37.016
Estoques	37.828	29.222	23.299
Impostos a recuperar	4.396	3.243	1.973
Outras Contas a Receber	10.598	9.810	6.914
Dividendos a receber	285	573	494
Despesas Antecipadas	705	676	866
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b><u>108.270</u></b>	<b><u>90.508</u></b>	<b><u>86.428</u></b>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	<u>26.545</u>	<u>19.856</u>	<u>14.230</u>
Empresas Relacionadas	497	497	497
Outros Créditos	26.048	19.359	13.733
Ativo Permanente	<u>27.007</u>	<u>26.524</u>	<u>23.935</u>
Investimentos, líquido	1.958	2.626	2.330
Imobilizado, líquido	24.349	23.119	20.683
Intangível, líquido	700	779	922
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>53.552</u></b>	<b><u>46.380</u></b>	<b><u>38.165</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>161.822</u></b>	<b><u>136.888</u></b>	<b><u>124.593</u></b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

O ativo circulante da companhia apresentou crescimento líquido de 29.88% no ano de 2015 em comparação com o ano de 2013, devido ao aumento nas contas de disponibilidades, impostos a recuperar e estoques.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE****DEZEMBRO**

<b>PASSIVO</b>	<b><u>2.015</u></b>	<b><u>2.014</u></b>	<b><u>2.013</u></b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e Financiamentos	11.780	10.424	10.749
Fornecedores	3.334	2.171	3.628
Impostos e contribuições sociais	1.380	1.057	1.088
Salários e Encargos sociais	1.381	1.157	1.021
Empresas Relacionadas	2.289	1.353	1.275
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	5.410	5.890	1.880
Contas a Pagar e Outras Provisões	16.811	16.261	15.260
Imposto de Renda e Contribuições Sociais	560	900	1.141
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b><u>42.945</u></b>	<b><u>39.213</u></b>	<b><u>36.042</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Passivo Exigível a Longo Prazo	<u>23.954</u>	<u>15.636</u>	<u>13.001</u>
Empréstimos e Financiamentos	15.737	10.994	8.397
Impostos e contribuições sociais	307	414	515
Provisão para Riscos Fiscais e			
Trabalhistas	1.868	1.868	1.867
Imposto e CSSL Diferidos	2.137	2.360	2.222
Outras Contas a Pagar	3.905	0	0
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>23.954</u></b>	<b><u>15.636</u></b>	<b><u>13.001</u></b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	15.000	15.000	15.000
Reserva de Capital	212	212	212
Reservas de Lucros	67.258	54.909	48.857
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.696	3.696	3.696
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>86.166</u></b>	<b><u>73.817</u></b>	<b><u>67.765</u></b>
Participação não controladores	8.757	8.222	7.785
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>94.923</u></b>	<b><u>82.039</u></b>	<b><u>75.550</u></b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b><u>161.822</u></b>	<b><u>136.888</u></b>	<b><u>124.593</u></b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Vendas e Serviços	123.216	129.605	120.369
Impostos incidentes sobre vendas	-11.172	-13.308	-11.672
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>112.044</b>	<b>116.297</b>	<b>108.697</b>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	-44.087	-42.783	-38.238
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>67.957</b>	<b>73.514</b>	<b>70.459</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Comerciais	-26.782	-30.586	-27.869
Administrativas	-19.468	-18.407	-16.783
Pesquisa e desenvolvimento	-5.681	-6.020	-5.261
Tributária	-93	-3	-379
Resultado de equivalência patrimonial	1.106	14	495
Outras receitas operacionais, líquidas	-1.628	-1.264	-1.055
Total das despesas Operacionais	<u>-52.546</u>	<u>-56.266</u>	<u>-50.852</u>
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Receitas financeiras	11.697	4.913	2.974
Despesas financeiras	-5.862	-3.997	-2.460
Despesas de variação cambial	18	116	74
Total das despesas Financeiras	<u>5.853</u>	<u>1.032</u>	<u>588</u>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>21.264</b>	<b>18.280</b>	<b>20.195</b>
Imposto de renda e contribuição social	-6.250	-5.898	-6.068
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>15.014</b>	<b>12.382</b>	<b>14.127</b>
Participação minoritária	662	885	999
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>14.352</b>	<b>11.497</b>	<b>13.128</b>

A empresa apurou lucro líquido de R\$ 14,3 milhões no ano 2015, um aumento de 9,32% em comparação com o ano de 2013 (R\$ 13,1 milhões).

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

10.2 – Os diretores devem comentar sobre :

**a. Resultados das operações do emissor, em especial:****i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A receita operacional da Companhia é composta pela venda de equipamentos hospitalares, implantes e instrumentos cirúrgicos, biomateriais e lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira, atingindo em 2015 R\$ 123,2 milhões.

**ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

A desvalorização cambial favorecendo os produtos importados, aliada a incentivos fiscais aos importadores, comprometeu fortemente as vendas, pressionando os preços e as margens. O cenário de baixa competitividade das exportações, com custos elevados, impostos, problemas de infraestrutura e logística, neutralizam os efeitos positivos da desvalorização da moeda para a exportação.

**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

A taxa de câmbio teve influência como mencionado, na diminuição da competitividade do mercado externo e apesar de lançamentos de novos produtos, não foram suficientes para aumentar as vendas.

**c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.**

Além dessas variáveis, parte das vendas são atreladas ao SUS, que mantém seus preços congelados, ao contrário dos preços de insumos e da mão de obra. A companhia busca de forma permanente aprimorar seus processos produtivos, logísticos e administrativos a fim de amenizar os efeitos dessas variáveis.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

10.3 – Os diretores devem comentar os efeitos que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações contábeis do emissor e em seus resultados:

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional.**

Até a data deste Formulário de Referência não foram introduzidos ou alienados quaisquer segmentos operacionais nas atividades da Companhia além daqueles já divulgados nas demonstrações financeiras da Companhia. Não houve alienação ou introdução de segmento operacional relevante durante o exercício de 2015.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.**

Existe previsão de constituição de três novas empresas para melhorar o gerenciamento dos segmentos existentes

**c. Eventos ou operações não usuais.**

Não aplicável, pois não houve nenhum evento ou operações não usual que merecesse destaque.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

10.4 – Os diretores devem comentar:

**a. Mudanças significativas nas práticas contábeis.**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, incluindo suas posteriores alterações com a Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com endosso por meio de Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

**a. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.**

Não existem efeitos significativos na aplicação das novas práticas contábeis.

**b. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.**

Não houve ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 – Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor , explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como : provisões, contingências. Reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativo de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de ativos e instrumentos financeiros.

Dentre as principais praticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

### 3.1. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

### 3.2. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. (Nota 6)

### 3.3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber. (Nota 7)



## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### 3.4. ESTOQUES

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. (Nota 8)

### 3.5. INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora. (Nota 9). Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

### 3.6. IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessária. (Nota 10)

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

### 3.7. INTANGÍVEIS

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****3.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária. (Nota 11)

**3.9. PROVISÕES**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

**3.10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

**3.11. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Os benefícios a empregados incluem benefícios de curto prazo, tais como salários, e contribuições para previdência social, participações nos lucros e gratificações e benefícios não monetários, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

**3.12. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS**

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****3.13. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS**

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****10.6. - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras*****a) Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial***

A Companhia não possui ativos ou passivos materiais que não estejam refletidos neste Formulário de Referência e nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas.

***b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras***

A Companhia não possui itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados****10.7. - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras*****a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras***

Conforme explanado no item 10.6 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

***b) Natureza e propósito da operação***

Conforme explanado no item 10.6 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

***c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação***

Conforme explanado no item 10.6 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios****10.8 - Plano de Negócios**

O foco do investimento está nas inovações tecnológicas e lançamento de novos produtos no mercado.

***iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados***

A Companhia está continuamente desenvolvendo novos projetos e produtos, mas tem por prática não os divulgar individualmente.

***iv. Montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços***

Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 5.681 mil que correspondem 5,99% da receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.

## **10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

### **10.9. - Outros fatores com influência relevante**

Não há outros fatores com influência relevante nos negócios da Companhia nos últimos três exercícios sociais.